

Geral

Festa na Redenção

■ A festa para mães e filhos, promovida pela Secretaria Municipal de Esportes, Recreação e Lazer, será neste domingo, na Redenção, das 10h às 13h. Entre as atrações estão o ônibus de inclusão digital, cama elástica, corte de cabelo, manicure artística, brinquedos infláveis, oficina de flores e parede de escadas.

“

O sentimento de ser mãe não tem explicação. É muito emocionante.

Sabrina Han

Mãe de Luana, nascida dia 4 de maio

Livros e oficina de cartões

■ A Secretaria da Cultura de Canoas distribui neste domingo, a partir das 11h, livros para as mães que forem visitar a Biblioparque, no parque Getúlio Vargas. Será oferecida oficina de confecção de cartões, ministrada pelo artista plástico Fernando Lima, com a técnica da frotagem (desenhos em relevos).

As diferentes formas de ser mãe

Elas se emocionam com pequenos gestos, fazem sacrifícios, zelam pela saúde dos filhos e cuidam dos outros com carinho

■ JANINE SOUZA

janinesouza@correiodopovo.com.br

Ser mãe é fazer paciente do hospital a segunda casa. É ficar sentada em uma cadeira durante horas zelando pela saúde do filho prematuro. É, mesmo após mais de 40 anos de trabalho, escolher cuidar dos outros com carinho. É se emocionar com a chegada de mais um bebê, mesmo não sendo mãe de primeira viagem. É chorar junto com o primogênito.

Elisângela Carpes, Iára Pereira Claudio, Jaciana Branco e Sabrina Han vivem situações diferentes, mas com a mesma intensidade e dedicação que traduzem o ato de ser mãe.

Há quase 60 dias a UTI Neonatal do Hospital São Lucas da PUCRS é a casa de Elisângela. No dia 13 de março, o seu quarto filho, Luan, nasceu com apenas 1 quilo. Desde então, viaja diariamente de Tramandaí à Capital, com o transporte da prefeitura, para ficar com o filho. Aos finais de semana, ela dorme no hospital, em uma cadeira.

O almoço, ela ganha da Associação dos Amigos dos Bebês Apressados (ABA), grupo de voluntários que atua na maternidade do São Lucas há sete anos. Luan está com 2,5 kg, mas ainda não teve alta, por conta de uma apneia. "Ele me reconhece, sente o meu cheiro. É meu pequeno guerreiro", diz, emocionada.

Elisângela é uma das inúmeras

mães que recebem o apoio dos integrantes da ABA. As roupas doadas por eles são, muitas vezes, as primeiras e únicas que os recém-nascidos têm. Há mães, conta a coordenadora do ABA, Iára Pereira Claudio, que não possuem nem calçado.

Iára sabe o que é passar dias em uma UTI Neonatal. A mais velha dos quatro filhos nasceu prematura no São Lucas. "Ela passou dez dias internada, mas pareceram dez anos. Hoje, lembrando aquela situação, representam dez segundos, de tantas coisas boas que aconteceram na nossa vida", diz Iára, que, após 41 anos trabalhando como professora da PUCRS, programou a aposentadoria para atuar na área social.

Kaiky, nascido no dia 4, é o segundo filho de Jaciana Branco. Ele nasceu de parto normal pelo SUS. A mamãe de Kaiky e Diuly, de 1 ano e meio, conta que fez todas as consultas em um posto de saúde e elogia o atendimento. "É uma experiência maravilhosa, tão intensa quanto a primeira vez", diz Jaciana.

Já a técnica em enfermagem Sabrina Han passará o primeiro Dia das Mães com Luana nos braços. A linda bebê nasceu no dia 4, de cesariana. "Querida que fosse de parto normal, mas o cordão umbilical enrolou e optamos pela cesárea. A recuperação está sendo mais tranquila do que pensei. O sentimento de ser mãe não tem explicação. É muito emocionante", comenta.



Jaciana diz que a experiência com Kaiky é tão intensa quanto à que viveu com a primogênita

Hospital reconhece dedicação

■ MAUREN XAVIER

mauren@correiodopovo.com.br

O Grupo Hospitalar Conceição (GHC) realizou sexta-feira uma programação especial pelo Dia das Mães. Entre as ações, uma chamou a atenção. Ao lado da neta, Ana Luiza Porto Borba, de 2 anos, Ana Maria Machado de Borba, 45 anos, recebeu a distinção em nome das mães que passaram ou estão nos hospitais do Grupo.

A homenagem tem mais do que motivos. A pequena Ana Luiza está internada no Hospital da Criança desde que nasceu. Teve uma má-formação no intestino, o que faz com que precise ser acompanhada de perto por profissionais. A avó compartilha a jornada de cuidados com a nora Ketilin e a outra avó.

O carinho dela com a neta pode ser notado nos pequenos gestos. Com as mãos pequenas, Ana Luiza gesticulava tentando dizer alguma coisa. Rapidamen-

te, a vó entendeu que estava com sono. A menina também tem outras "mães" de coração, como a enfermeira Raquel Pellegrino da Silva. "Vibramos muito com ela. É um amor incondicional, como o de uma mãe de verdade", conta ela.

O GHC também realizou roda de amamentação. "O leite materno tem todos os nutrientes que garantem o crescimento e desenvolvimento das crianças nos seus primeiros meses de vida", afirma a enfermeira Maria Lourdes Della Múa Tagliapietra.



Elisângela viaja todos os dias de Tramandaí a Porto Alegre para ver Luan



Ana Maria acompanha a neta Ana Luiza no Criança Conceição

Lembre-se: a notícia mais importante da vida da sua mãe foi você.

Uma homenagem do Grupo Record RS a todas as mães. Vocês são as melhores.



RECORD
CORREIO DO POVO
RADIO GUAÍBA
Grupo de comunicação